

# O Hospital Regional do Sudoeste **CORRE PERIGO!**

**Onde tem Fundação tem piora no atendimento e mau uso do dinheiro público!**

O governador quer entregar a administração do nosso Hospital para uma Fundação Estatal de Direito privado. Uma empresa que só em 2017 recebeu 90 milhões de reais em recursos públicos mas que até agora não mostrou a que veio.

Nos outros hospitais do Estado em que o repasse ocorreu a qualidade no atendimento despencou. Por todo o país existem escândalos de corrupção envolvendo a terceirização na Saúde.

O SindSaúde, Sindicato dos trabalhadores da saúde pública do Estado, alerta a população para o que está por trás dessa entrega. Leia as informações no verso!

# O Hospital Regional do Sudoeste

# CORRE PERIGO!

## O QUE É FUNEAS?

A sigla significa Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná. Foi criada em 2014 pela lei 17.959 para administrar as unidades de Saúde públicas do Estado. Embora o nome diga que é pública, a Fundação obedece às normas do direito privado.

## QUEM FINANCIA?

100% do financiamento da Fundação vêm dos recursos públicos. Em 2017 mais de 90 milhões de reais foram destinados. A Secretaria da Saúde repassa o dinheiro que investiria no hospital e a Fundação utiliza como bem entender, metas estabelecidas. Mesmo contando com recursos próprios, os dois carros que a Fundação tem hoje foram doados pelo governo do Estado.

## QUEM ADMINISTRA A FUNDAÇÃO?

A Funeas não precisa respeitar as regras da administração pública. Isso permitiu que ela se tornasse um verdadeiro cabide de empregos. Filhos e parentes de cargos de confiança

da Secretaria da Saúde e parentes de políticos ou políticos fracassados são colocados em altos cargos na Fundação. É o dinheiro público empregado para manter favorecer amigos e parentes.

## COMO ESTÃO AS UNIDADES JÁ REPASSADAS?

Em hospitais como o Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá, e o Centro Hospitalar de Reabilitação, em Curitiba, a situação só piorou. Em mais de um ano de Fundação nenhum novo leito foi aberto – muitos continuam fechados - e a falta de materiais é cada vez mais constante.

## O QUE FAZER?

É preciso mobilizar a sociedade e organizar protestos pra dizer que NÃO. Que não vamos aceitar que a Saúde pública seja tratada como mercadoria. O SindSaúde já move uma ação judicial que pede a inconstitucionalidade da Fundação. Mas não podemos esperar a decisão de braços cruzados.

**Para saber como entrar nessa luta  
entre em contato conosco:**  
41 3322-0921 | 41 98898-4498

**SindSaúde** P A R A N Á